Quarta-feira depois da Epifania

Evangelho (*Mc* 6,45-52): Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado (...). Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. Então, começou a dizer-lhes: «Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir». Todos testemunhavam a favor dele, maravilhados com as palavras cheias de graça que saíam de sua boca (...).

Ao Deus verdadeiro pertence também o mundo da matéria

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, dentro do contexto do Natal, contemplamos Jesus caminhando sobre as águas. Quem poderia fazê-lo —por seu próprio poder— senão Aquele que foi concebido virginalmente? Jesus é Deus e, como tal, tem poder sobre a matéria.

Há dois pontos na historia de Jesus que a ação de Deus intervém diretamente no mundo material: sua concepção virginal e sua ressurreição do sepulcro. Estes dois pontos são um escândalo para o espírito moderno. Deus se permite atuar na esfera espiritual, mas não na matéria. Isto nos incomoda! Mas... Deus é Deus, e não se move só no mundo das ideias; lhe pertence também a matéria.

—O poder criador de Deus abraça a todo ser. Por isto a concepção virginal e a ressurreição real do sepulcro são pedras de toque da fé. Si Deus não tivesse poder também sobre a matéria, não seria Deus. Mas sim tem este poder... e passeia com naturalidade sobre as aguas.